

temido, desconexo, desobedecer, desatar, desembainhar, desmamar, desenganar, desopprimir, desunião, desembaraçar, etc.

A certos verbos **des** acrescenta a noção de tirar ou separar uma coisa de outra: *descaroçar, desfolhar, desmascarar*. Às vezes **des** é mero reforçativo: *desinquietar, desinquietao*.

de: *decrecer, decompôr, decahir, depender, defumar, depennar, demover, demudar, deformar, etc.*

es, ex*, e: *esquentar, esforçar, espreguiçar, escoucear, espriar, esfriar, espernear, esburacar.*

Às vezes substitue-se **es** por **des**: *esfarelar* ou *desfarelar, estripar* ou *destripar, escampado* ou *descampado*.

Nos vocabulos em que occorre **ex** e **e** perdura o sentido da preposição latina «fora»; «para fora»: *emigrar, expatriar, expôr, exprimir, exposição, expressão, exportar, exportação*.

en, in* (sentido tomado da preposição **em**; antes de *b, p, m*, escreve-se **em, im**; antes de *l e r* escreve-se **il e ir** em lugar de **in**): *enraivar, enraizar, entroncar, embeber, importar, importação, emprehender, irromper, illuminar, inocular, inspirar, inovação, imprimir, enroscar, enrolar, envolver, envolvimento, induzir, incorrer, incursão, etc.*

in (sentido privativo, negação; transforma-se em **ine** nas palavras *inelutavel, inenarravel*, soffrendo nos mais casos as mesmas alterações graphicas que **in, en**, a que acabamos de nos referir): *incommodo, inutil, incapaz, impuro, improprio, immoderado, inalterado, illegal, illegitimo, irresoluto*.

entre, inter*: *entrelaçar, entrevista, entretela, entrever, intervir, interromper, intercallar, entreseio*.

intro*: *introduzir, intrometter, intromettido, etc.*

extra*: (fora de) *extraordinario, extranumerario, extravasar, extraviar*.

pos, post*: *pospôr, pdsposição, posponto, post-scripto, post-diluviano*.

per: *perpassar, percorrer, percurso, perfurar, perseguir, perdurar*.

pre* da preposição latina **prae**, que denota anterioridade, precedencia: *premeditar, preestabelecer, predominar, predizer, predomínio, predispôr, predisposição, prever, previsão, providente*.

pro* (a preposição latina significa «para diante», «em lugar de», «em proveito de», etc.): *promover, pronome, propor, proposição, propellir, proromper, prosequir*.

- re** (outra vez; de novo): *reassumir, reatar, reaver, reeditar, recommear, reedificar, reorganisar, reorganização, reviver, renascer, restabelecer, reanimar, etc.* Às vezes denota contra-movimento, esforço em sentido contrario: *refluir, reagir, repugnar.*
- cis*** (da parte d'aquem): *cisplatina, cisalpino.*
- tras, tres, trans*** (passar além de, para outra banda): *traspassar, trasbordar, trasmudar, transatlantico.* Também se usa **trans** como antonymo de **cis**: *transalpino.*
- ultra*** (passar além de, da parte d'alem): *ultrapassar, ultramar, ultravioleta, ultramicroscopico.*
- so, sub*** (valor da preposição **sob**): *sobraçar, soerguer, soterrar, sujeitar* (port. ant. *sojeitar*), *subjugar, submeter, subverter, subdelegado.*
- sobre, super*, supra***: *sobrepôr, superpôr, sobrescripto, sobrescrever, sobrevir, sobreviver, supranumerario, sobredito, supradito, supersensível.*
- soto, sota** (do latim **subtus**): *sotavento, sotapôr.* Em portuguez antigo havia *sotá-capitão* ou *soto-capitão, sota-piloto, etc.*
- vice**: *vice-presidente, vice director, vice-consul, vice-almirante, vice-rei* (antigamente *viso-rei*). O prefixo vem alterado em **vis** no vocabulo *visconde.*
- retro*** (para traz): *retrocesso, retroceder, retrogradar, retroactivo, retroactividade, retrogrado, retrospectivo, etc.*

Derivação parasynthetica

Consiste a formação parasynthetica em crear vocabulos com o auxilio simultaneo de suffixo e prefixo.

Serve em portuguez este processo principalmente para a formação de verbos.

Parasyntheticos verbaes com base substantiva: *ajoe-lhar, abençoar, avistar, anoitecer, apregoar, enraizar, ensaboar, enraivecer, encurralar, espreguiçar, embarcar, apavorar, etc.*

Parasyntheticos verbaes com base adjectiva: *empobrecer, enriquecer, avivar, entortar, endireitar, esfriar, enloquecer, enfraquecer, amollecere, emmudecer, aqueantar, avermelhar, encrespar, etc.*

Derivação regressiva

Consiste a derivação regressiva em crear vocabulos, não accrescentando, mas subtrahindo algum suffixo; por exemplo, do verbo *pescar* o substantivo *pesca*, em que a vogal *a* é apenas a desinencia feminina. Derivados normaes ou progressivos seriam *pescador*, *pescaria*. Por este processo tiram-se muitos substantivos de verbos e dá-se-lhes o nome de **postverbaes** ou **deverbaes** ou simplesmente **substantivos verbaes**. Não adoptaremos esta ultima denominação.

Os derivados regressivos produzem a illusão de serem elles os vocabulos derivantes.

Os deverbaes podem ser masculinos ou femininos. Alguns têm ao mesmo tempo forma masculina e feminina.

1.º masculinos em **-o**: *atrazo*, *assento*, *emprego*, *vôo*, *esforço*, *choro*, *degelo*, *recuo*, *mergulho*, *suspiro*, *mando*, *confronto*, *rodeio*, *galanteio*, *festejo*, *gargarejo*, etc.

2.º masculinos em **-e**: *embarque*, *desembarque*, *combate*, *corte*, *toque*, etc.

3.º femininos em **-a**: *amarra*, *pesca*, *sobra*, *supplica*, *leva*, *engorda*, *desova*, *renuncia*, *rega*, *esfrega*, *entrega*, *escolha*, etc.

4.º masculinos e femininos: *pago*, *paga*, *custo*, *custa*, *troco*, *troca*, *acheço*, *acheça*, *grito*, *grita*, *ameaço*, *ameaça*.

COMPOSIÇÃO

Chama-se **palavra composta** a combinação de dous ou mais vocabulos com a qual se designa algum conceito novo, differenciado do sentido primitivo dos termos componentes.

Este processo de formar palavras tem o nome de **composição**. Em certos casos cada um dos termos conserva ainda a sua significação, sendo comtudo manifesta a tendencia de se especialisar o sentido para designar um conceito unico e differente. Costuma-se então dizer que

houve mera juxtaposição, que taes palavras se acham juxtapostas.

OBSERVAÇÃO. — Segundo a theoria de Darmesteter, dá-se a composição quando os termos se juntam, tendo havido ellipse ou supressão de phonemas; a juxtaposição, pelo contrario, consistiria na soldadura mais ou menos intima de elementos reunidos sem ellipse. Na Grammatica Historica discutimos esta theoria.

Os vocabulos que constituem a palavra composta podem ser dous substantivos, combinados ou directamente ou por meio de preposição; dous adjectivos; adjectivo combinado com substantivo; um dos termos pode ser pronome adjunto, ou numeral, sendo o outro substantivo; pode-se unir um adverbio, e em certos casos uma preposição, com um nome ou um verbo; e pode finalmente resultar a palavra composta da junção de verbo com substantivo ou com outro verbo.

1. SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO: *couve-flor, café-concerto, algodão-polvora, carro-dormitorio, papel-moeda, astro-rei, mãe-patria, arco-iris, fidalgo-aprendiz, chave-mestra, parede-mestra, etc.*

Nas denominações de animaes e objectos, o segundo termo indica muitas vezes a semelhança ou alguma relação remota que o animal ou objecto, ou alguma de suas partes tem com outro ser: *peixe-agulha, peixe-espada, peixe-serra, peixe-boi, urubu-rei, tamanduá-bandeira, pombo-leque, manga-espada, porco-espinho, etc.*

As combinações *mestre-sala, mestre-escola* estão em lugar de *mestre de sala, mestre de escola*.

2. SUBSTANTIVO + PREPOSIÇÃO + SUBSTANTIVO: *homem de estado, pai de familia, mestre de obras, mestre de cerimonias, estrada de ferro, arma de fogo, etc.*

Denominações dadas por metaphora: *orelha de pau, menina dos olhos, pé de gallinha, pé de cabra, unha de boi, beijo de frade, brinco de princeza, etc.*

3. SUBSTANTIVO + ADJECTIVO: O adjectivo em uns casos vem depois, em outros em primeiro lugar.

1) O adjectivo vem depois do substantivo: *agua-forte, amor proprio, aguardente, agua-regia, aguas-furtadas,*

arma branca, Idade-media, sangue-frio, mão-morta, cebra cega, fogo-fatuo, obra-prima, criado-mudo, mãos-rotas, etc.

2) O adjectivo vem em primeiro lugar: *gentil-homem, preia-mar, baixa-mar, bellas-artes, livre pensador, meia-cara, meia-idade, meia-noite, meio-dia, etc.*

Às vezes ha combinação mais intima, alterando-se a parte final do primeiro termo componente: *boqui-aberto, manirroto, etc.*

4. ADJECTIVO + ADJECTIVO: *surdo-mudo, claro-escuro, luso-brasileiro, anglo-saxonio, tragi-comico, heroi-comico* (nestes dous compostos *tragi-* e *heroi-* estão em lugar de *tragico-* e *heroico-*), *verde-escuro, azul-marinho, etc.*

5. PRONOME + SUBSTANTIVO: *Nosso Senhor, Nossa Senhora, Vossa Senhoria, Vossa Alteza, Vossa Paternidade, etc.*

6. NUMERAL + SUBSTANTIVO: *tres-folhas, mil-homens, etc.*

Nos dias de semana: *segunda-feira, terça-feira, etc.*

Emprego de numeraes latinos: *bisavó, bisneto, trigemeo, etc.*

7. Combinações de **bem** e **mal** com outros vocabulos: *bemdizer, maldizer, maldição, bemquerença, malquerença, bemquisto, malquisto, malfeitor, mallogro, mallograr, bemsoante, mal-soante, bem-aventurado, mal-aventurado, maltratar, bem-ferido, mal-ferido, etc.*

8. VERBO + SUBSTANTIVO: *quebra-nozes, lava-pratos, beija-flor, limpa-trilhos, saca-rolhas, quebra-cabeça, tira-teimas, quebra-mar, lança-perfumes, furta-fogo, guarda-roupa, guarda-pó, guarda-lama, fura-bolos, mata-piolhos, pica-pau, busca-pé, manda-chuva, tiradentes, louva-Deus, ganha-pão, guarda-chave, passatempo, porta-voz, porta-estandarte, etc.*

9. VERBO + VERBO: *vaivem, ganha-perde, corre-corre.*

Prefixos gregos

Usam-se principalmente em vocabulos tirados do grego.

- an, a** (corresponde ao prefixo privativo latino *in-*; **an** usa-se antes de vogal, **a** antes de consoante): *anarchia*, ausencia de governo; *anonymo*, sem nome; *acephalo*, privado de cabeça.
- amphi** (ao redor, dos dous lados, duplo): *amphitheatro*, theatro ou sala de forma arredondada; *amphibio*, de dupla vida, isto é, na agua e na terra.
- ana** (principal sentido «de baixo para cima», denota tambem afastamento, decomposição, duplicação, etc.): *anachronismo*, inversão de data; *anagramma*, palavra com as letras transpostas; *analyse*, decomposição; *anabaptista*, que se baptisa segunda vez.
- anti** (oposição): *antagonista*, que luta em sentido contrario; *ant-artico*, *antithese*, *antidoto*, *antipathia*, *anti-alcoolico*, *antipoda*, *Anti-Christo*, *anti-constitucional*, *anti-patriotico*.
- apo** (corresponde á preposição latina *ab*, denota portanto separação): *apostata*, *apogeu*, afastado da terra, o ponto mais alto; *apostolo*, enviado para longe.
- archi** (preeminencia; em varias palavras portuguezas apparece alterado em *arce*): *arcebispo*, *archanjo*, *archetypo*, *archi-duque*, *archi-milionario*.
- cata** (antonymo de *ana*, «de cima para baixo», exprime tambem conformidade e usa-se com outras accepções): *cataclysmo*, *catacumba*, *catarrho*, *catastrophe*.
- dia** (atravez, por meio de, e outras accepções muito diversas): *diálogo*, *diadema*, *dialecto*, *diametro*.
- dys** (difficuldade): *dysenteria*, *dyspepsia*, *dyspnéa*.
- ec** (antes de vogal *ex*) corresponde ao latim *ex*: *ecchymose*, *exanthema*.
- en** (corresponde á preposição latina *in*): *encephalo*, *embryão*.
- endo** (dentro): *endocarpo*.
- epi** (o principal sentido é «sobre», mas usa-se tambem com accepções secundarias): *epiderme*, *epigraphe*.
- eu** (bom): *evangelho* (por *eu-aggelion*, boa noticia), *euphonia*.
- hemi** (meio): *hemispherio*.
- hyper** (corresponde ao latim *super*, *supra*): *hypercritico*, *hyperbole*, *hypertrophia*.

- hypo** (latim *sub*): *hypothese, hypotheca*.
- meta** (com, apoz, denota tambem successão, mudança, fim): *metempsychose, metamorphose, metaphora, metaphysica, methodo, metonymia*.
- para** (perto, ao lado, tem ás vezes sentido intensivo): *paradoxo, paragrapho, paralelo*.
- peri** (em torno, acima): *perimetro, periodo, periphéria, perifrás*.
- pro** (diante, para diante, antes, previo, para): *prodromo, programma, prologo, prognostico*.
- syn** (latim *cum*; toma as formas *syl* antes de *l*, *sym* antes de *m*, *p*, *b*; *sy* antes de *s*, *z*): *synchronismo, syntaxe, syllaba, synoptica, sympathia, synthese, synonymo, systema, systole, syzygia*.

Lista dos radicaes gregos mais usados

- aer, aer-os** (ar): *aero-nauta, aer-eo, aero-stato*.
- ago** (conduzir), **agōg-os** (conductor): *dem-agogo, ped-agogo*.
- agōn, on-os** (combate): *agon-ia, ant-agon-ista*.
- aíti-a** (causa): *eti-o-logia*.
- akr-os** (alto, elevado, que occupa a extremidade): *acro-pole, acrobata*.
- alg-os** (soffrimento, dor): *nevr-alg-ia*.
- anth-os** (flor): *antho-logia*.
- anthrop-os** (homem): *anthropo-logia, phil-anthrop-o, anthropo-phago*.
- arch-aíōs** (antigo): *arch-aico, archeo-logia*.
- arch-ê** (governo): *mon-arch-ia, an-arch-ia*.
- arithm-os** (numero): *arithm-etica*.
- arct-os** (urso): *arct-ico, ant-arct-ico*. (O nome *arctico* refere-se ás constellações Grande Ursa e Pequena Ursa, em uma das quaes se acha a Estrella Polar).
- aut-os** (si mesmo): *auto-grapho, auto-nomia, auto-crata, auto-matico*.
- bar-ys** (pesado, grave): *bary-tono, baro-metro*.
- bibli-ion** (livro): *bibliō-philo, bibliō-theca, biblio-graphia*.
- bi-os** (vida): *bio-graphia, bio-logia, ampli-bi-o*.
- cheir-, cheir-os** (mão): *cheiro-ptero, cir-ur-gia (chir-urgia)*.
- chol-e** (bilis): *melan-col-ia*.
- chron-os** (tempo): *chron-ica, chrono-logia, ana-chron-ismo*.
- chrom-a** (cor): *chromo-lithographia*.

- chrys-os** (ouro): *chryso-stomo*, *chryso-alida*, *chryso-anthemo*.
- daktyl-os** (dedo): *daktyl-o-graphia*.
- deka** (dez): *deca-logo*, *deca-syllabo*, *deca-gono*.
- dis, di** (duas vezes): *dis-syllabo*.
- dodeka** (doze): *dodeca-syllabo*, *dodeca-neso*.
- dem-os** (povo): *demo-cracia*, *epi-dem-ia*.
- derm-a** (pelle): *epi-derm-e*, *pachy-derm-e*.
- dox-a** (opinião): *ortho-dox-o*, *para-dox-o*.
- drom-os** (corrida, curso): *hippo-drom-o*, *pro-drom-o*.
- dynam-is** (força): *dynam-ica*, *dynamo-metro*.
- edr-a** (base, lado): *tetra-edr-o*, *poly-edr-o*.
- eid-os** (forma), de que procede *oide* (que se assemelha a): *ellips-oide*.
- eik-on, on-os** (imagem): *icono-clasta*.
- erg-on** (obra, trabalho), d'ahi os suffixos **urgo**, **urgia**: *metall-urgia*, *dramat-urgo*, *en-ergia*.
- enter-a** (entranhas): *enter-ite*, *dys-enter-ia*.
- ethn-os** (raça, nação): *ethn-ica*, *ethno-graphia*.
- gam-os** (casamento), d'ahi *gamo* (que se casa): *poly-gamo*, *bi-gamo*, *crypto-gamo*.
- gaster, gast(e)r-os** (ventre, estomago): *gastro-nomo*, *gastr-algia*.
- ge** (terra): *ge-o-graphia*, *ge-o-logia*.
- genes-is** (acção de gerar): *genes-e*, *hydro-genio*.
- gen-os** (genero, especie): *homo-geneo*, *hetero-geneo*.
- gloss-a** ou **glott-a** (lingua): *gloss-ario*, *glotto-logia*.
- gon-ia** (angulo): *poly-gono*.
- gon-os** (formação, geração): *cosmo-gon-ia*.
- graph-o** (escrever), e d'ahi *graph-ia* (descripção), *graph-o* (que escreve): *gramm-a* (o que está escripto): *geo-graphia*, *tele-grapho*, *tele-gramma*.
- haim-a, atos** (sangue): *hemo-ptyse*, *an-em-ia*.
- haire-o** (tomar, escolher): *heres-ia*, *heret-ico*.
- hekaton** (cem) de que se tirou *hecto*, *hect*: *hecatom-be*, *hecto-gramma*, *hecto-litro*.
- helios** (sol): *helio-scopio*, *helio-tropio*.
- hemer-a** (dia): *ep-hemer-o*, *ep-hemer-ide*.
- hendeka** (onze): (h) *endeca-syllabo*.
- hepta** (sete): *hept-archia*.
- heter-os** (outro): *hetero-doxo*, *hetero-geneo*.
- hex-a** (seis): *hex-a-metro*.
- hier-os** (sagrado): *hier-arch-ia*, *hieroglypho*.
- hipp-os** (cavallo): *hippo-dromo*.

- hom-os** (semelhante): *homo-geneo*, *hom-onymo*.
hyd-or, atos (agua), d'ahi *hydr*, *hydro*, como elemento de composição:
hydro-genio, *hydro-graphia*.
icht-ys, yos (peixe): *ichtyo-logia*.
idi-os (proprio, particular): *idi-oma*, *idiot-ismo*.
isos (semelhante): *iso-chrono*, *iso-thermico*.
kak-os (mau): *caco-ponia*, *caco-graphia*.
kal-os (bello), **kallos** (belleza): *calli-graphia*.
kard-ia (coração): *card-iaco*, *peri-card-io*.
karp-os (fruto): *peri-carp-o*.
kephal-e (cabeça): *cephal-algia*, *en-cephalo*.
kilo, de *chilioi* (mil): *kilo-metro*, *kilo-gramma*.
kosm-os (mundo): *cosmo-graphia*, *cosmo-polita*.
krat-os (poder): *demo-crat-ico*, *aristo-crat-ico*,
demo-cracia, *aristo-cracia*.
kykl-os (circulo): *hemi-cycl-o*, *bi-cycl-eta*.
leg-o (dizer, escolher): *eg-log-a*, *ec-lect-ismo*.
lamban-o (tomar), d'ahi *leps-is* (acção de tomar), *lemma* (coisa tomada): *epi-leps-ia*, *cata-leps-ia*, *lemma*, *di-lemma*.
lith-os (pedra): *litho-graphia*, *mono-lith-o*.
log-os (discurso, tratado, sciencia): *dia-log-o*, *archo-log-ia*, *bacterio-log-ia*.
mach-e (combate): *logo-mach-ia*.
makr-os (grande): *macro-bio*.
megas, megal-os (grande): *megal-o-mania*.
mel-as, an-os (negro): *melan-colia*, *Melan-esia*.
mel-os (musica, canto): *mel-odia*.
mes-os (meio): *Meso-potamia*.
meter, metr-os (mãe): *metro-pol-e*.
metr-on (medida): *baro-metro*, *thermo-metro*.
mikr-os (pequeno): *micro-bio*, *micro-scopio*.
mis-os (odio): *mis-anthrop-o*.
mnem-e (memoria): *mnemo-technica*.
mon-os (só): *mono-logo*, *mono-litho*.
morph-e (forma): *morph-o-logia*.
myth-os (fabula, mytho): *myth-o-logia*.
myri-a, em vez de *myri-o* (dez mil): *myria-podo*.
ne-os (novo): *neo-logismo*, *neo-phyto*.
nes-os (ilha): *Mela-nes-ia*, *Micro-nes-ia*.
neur-on (nervo): *neur-algia*, *neur-asthenia*.

- nom-os (lei, administração, porção): *astrô-nom-ia*, *auto-nom-ia*, *eco-nom-ia*, *bi-nom-io*, *agro-nom-ia*.
- od-e (canto): *palin-od-ia*, *par-od-ia*.
- od-os (caminho, via): *ex-od-o*, *meth-od-o*, *peri-od-o*.
- on, ont-os (ente): *ont-o-logia*.
- onom-a, atos (nome): *pseud-onym-o*, *syn-onym-o*.
- oph-is, oph-id-os (serpente): *ophid-eo*.
- ophthalm-os (olho): *ophthalm-ia*.
- ops, op-os (vista): *ops-is* (acção de ver): *opt-ik-os* (que se refere à visão): *my-op-ia*, *aut-ops-ia*, *syn-opt-ico*.
- oram-a (vista): *cosm-orama*, *pan-orama*.
- ornis, ornith-os (ave): *ornith-o-logia*.
- or-os (montanha): *oro-graphia*.
- orth-os (direito, recto): *ortho-doxo*, *ortho-graphia*.
- ost-eon (osso): *osteo-logia*.
- ox-ys (acido, agudo): *oxy-genio*, *par-ox-ysmo*.
- pais, paid-os (criança, menino): *ped-agogia*.
- palai-os (antigo): *pale-ont-o-logia*, *pale-o-graphia*.
- pan, pant-os (todo): *pan-acéa*, *pan-orama*, *pan-the-ismo*, *pantographo*.
- path-os (afecção, doença): *patho-logia*, *sym-path-ia*.
- pent-a (cinco): *pent-a-gono*.
- phag-o (comer): *anthropo-phago*.
- phain-o (fazer apparecer, brilhar): *dia-phano*, *pheno-meno*.
- phemi (eu digo, falo): *eu-phem-ismo*, *pro-pheta*.
- pher-o (levar, trazer), phor-os (que traz): *sema-phor-o*, *phos-phor-o*.
- phil-os (amigo): *phil-harmonia*, *phil-anthropo*.
- phobe-o (temer, fazer fugir), d'ahi phob-os: *hydro-phobo*, *anglo-phobo*, *russo-phobo*.
- phos, phot-os (luz): *phos-phoro*, *photo-graphia*.
- plout-os (riqueza): *pluto-cracia*.
- phon-e (voz): *eu-phon-ia*, *tele-phon-e*, *phono-grapho*.
- pol-is (cidade): *metro-pol-e*.
- pol-ys (muito): *poly-gamia*, *poly-gono*, *poly-chromia*, *Poly-nesia*.
- pous, pod-os (pé): *anti-pod-a*.
- prot-os (primario): *prot-agon-ista*, *proto-colo*, *proto-typo*, *proto-plasma*, *proto-zo-ario*.
- pseud-os (falsidade, mentira): *pseud-onymo*.
- psych-e (alma): *psycho-logia*, *metem-psych-ose*.
- pter-on (aza): *coleo-pter-o*.
- pyr, pyr-os (fogo, febre): *pyro-technico*, *anti-pyr-ina*.

- rhe-o (correr, fluir): *cata-rrho*, *dia-rrhéa*.
- seism-os, d'ahi *sism* (estremecimento): *sism-o-logia*, *sism-ico*.
- skope-o (examinar), d'ahi *scopio* (que faz ver): *tele-scopio*, *micro-scopio*.
- soph-os (sabio): *philo-sopho*.
- stat-os (que se mantêm): *apo-stata*, *aero-stato*, *hydro-stat-ica*.
- stere-os (solido): *stereo-typo*.
- strep-ho (virar): *apo-strophe*, *cata-strophe*.
- taph-os (tumulo): *epi-taphio*.
- tauto por to auto (o mesmo): *tauto-logia*.
- techn-e (arte): *poly-techn-ico*, *mnemo-techn-ica*.
- teras, terat-os (prodigio, phenomeno, monstro): *terat-o-logia*.
- tele (longe): *tele-grapho*, *tele-phone*, *tele-scopio*.
- the-os (deus): *theo-logia*, *theo-cracia*.
- therm-os (quente): *thermo-metro*.
- tetra (quatro): *tetra-edro*.
- thes-is (acção de pôr, these): *anti-thes-e*, *syn-thes-e*.
- top-os (lugar): *top-ico*, *topo-graphia*, *u-top-ia*.
- traum-a, atos (ferimento): *traumat-ico*.
- tris, tri (tres vezes): *tri-logia*, *tri-nomio*.
- typ-os (typo, caracter): *typo-graphia*, *arche-typo*.
- zo-on (animal, ser vivo): *zoo-logia*, *zoo-phyto*.

FORMAÇÕES HYBRIDAS

Dá-se este nome á creação de vocabulos com elementos de idiomas differentes. O caso mais commum é o da combinação de radicaes gregos com radicaes romanicos ou latinos: *sociologia*, *oleographia*, *anti-constitucional*, *automovel*, etc.

Os vocabulos assim formados denominam-se **hybridismos**.

SYNTAXE E ESTILISTICA

A ORAÇÃO

Oração ou **proposição** é a combinação de palavras (e ás vezes uma só palavra) com que nos dirigimos a alguém :

a) para dar-lhe informação de um facto (oração **declarativa** ou **expositiva**). Exemplos :

Comprei um relógio.
Estremeceste.
As férias começaram.
O trem partiu.
Pedro está doente.

b) para pedir uma informação (oração **interrogativa**), ex. :

As férias começaram?
Sabes a lição?
Quem bate?
Trabalhas?

c) para exhortar-o a praticar ou deixar de praticar um acto (oração **imperativa**), ex. :

Afasta-te.
Não chores.

d) para manifestar-lhe uma aspiração, um desejo (oração **optativa**), ex. :

Queira Deus!
Deus permita!

A oração é **afirmativa** quando não contém negação, e **negativa** quando encerra alguma expressão como *não*, *nunca*, *ninguém*, *nada*, *jamais*, etc.

Termos primarios

Na proposição distinguimos geralmente dous termos: **sujeito e predicado**.

Sujeito denota o ser a proposito do qual se declara alguma cousa. É expresso por um nome ou um pronome.

Predicado é aquillo que se declara do sujeito. É expresso por um verbo nocional ou por um adjectivo combinado com algum dos verbos *ser, estar, parecer, ficar, tornar-se*.

Nestes exemplos:

As ferias começaram
 Elle cahirá
 Gastão não é estudioso
 Emilio parece doente
 O leão tem juba
 Trabalhai
 Deus queira
 Fugiremos
 Cahistes

são sujeitos as *férias, elle, Gastão, Emilio, o leão, vós, Deus, nós, vós* e predicados *começaram, cahirá, não é estudioso, parece doente, tem juba, trabalhai, queira, fugiremos, cahistes*.

OBSERVAÇÃO. — Junto a *ser, estar, etc.*, pode usar-se como predicativo, em lugar do adjectivo propriamente dito, um pronome, um quantitativo ou um substantivo adjectivado: *elle tornou-se mestre; o leão é o rei dos animaes*.

O sujeito pode ser **definido** como nas proposições que acabamos de citar, ou **indefinido**.

Sujeito indefinido é o que indica ente humano que não podemos ou não queremos especificar. Emprega-se

para este effeito o verbo ou na 3.^a pessoa do plural, ou na forma reflexiva, ou usa-se o verbo na forma activa dando-lhe por sujeito um pronome indefinido :

Assassinaram o ministro.

Estão batendo á porta.

Morre-se de frio.

Alugam-se cadeiras.

Desistiu-se da empresa.

Alguem está batendo.

OBSERVAÇÃO. — Os dizeres *chove, troveja*, e outros verbos impessoaes que denotam phenómenos da natureza exprimem factos em si, sem referencia a quaesquer seres. A estas proposições de sentido completo constituídas por um só termo dá-se o nome de orações sem sujeito.

Termos integrantes e accessorios

Termos integrantes são as expressões que completam o sentido dos verbos transitivos e de certos verbos intransitivos, a saber: o **objecto directo** ou **complemento objectivo**, o **complemento terminativo**, o **complemento indirecto** e o **complemento de causa efficiente**.

As definições já foram dadas na Lexeologia ao estudarmos as diversas especies de verbos.

Termos accessorios são os que individuum ou especificam o sujeito, predicado ou complemento, ou lhes acrescentam qualquer esclarecimento.

Dividem-se em **determinantes** ou **adjuntos**, **appostos** e **annexos**.

Os **determinantes** podem ser **attributivos** ou **adverbiaes**:

Determinante (ou adjunto) **attributivo** é o termo accessorio expresso por adjectivo, pronome-adjectivo, numeral, ou qualquer locução que especifica ou individua o sentido do sujeito ou complemento:

Fruta verde é nociva.

A directora *do collegio* tem cabellos *louros*.

Meu trabalho está terminado.

Tres dias não bastam.

Este quarto é humido.

Não gosto de discursos *compridos*.

Conheço o pai *deste menino*.

Determinante (ou adjunto) **adverbial** é o termo accessorio que accrescenta ao predicado o esclarecimento de lugar, tempo, modo, etc. Lexeologicamente falando, é um adverbio ou locução adverbial:

Almoçarei *ao meio dia*.

Chegaram *aqui* as embarcações.

Hontem choveu.

Aquelle homem caminha *com difficuldade*.

Tu te exprimes *muito bem*.

Apposto ou **apposição** é o termo accessorio que se pospõe ao sujeito ou objecto como explicação ou a titulo de equivalencia.

Pode ser um simples substantivo ou uma frase de certa extensão :

Carlos I, *rei de Inglaterra*, foi decapitado em 1699.

Renato, *amigo nosso*, não nos abandonará.

Matamos a onça, *terror das nossas matas*.

Annexo predicativo é o adjectivo ou substantivo que se accrescenta ao predicado verbal para indicar o estado ou condição, durante a acção expressa pelo verbo, ou do sujeito ou do objecto.

I Anexo predicativo referido ao sujeito :

Elle chegou *cançado*.

A criança nasceu *cega*.

Tu partiste *menino* e voltaste *homem*.

O soldado cahiu *morto*.

As flores amanhecem *frescas*.

II Anexo predicativo referido ao ^{objecto} ~~sujeito~~ :

Encontrei a porta *arrombada*.

As frutas comeu-as elle *verdes*.

Deixei-te *menino* e vejo-te *homem*.

Com alguns verbos o annexo predicativo referido ao objecto pode denotar a consequencia ou resultado do acto expresso pelo verbo :

O ministro nomeou-me *director*.

Elegeram-te *deputado*.

Fizeram-me *socio*.

A miseria tornou-o *invejoso*.

Funções attributiva e predicativa

É **attributivo** o adjectivo, pronome-adjunto ou quantitativo que vem junto a substantivo para lhe especificar ou delimitar o sentido :

Bellas casas existem na *grande* cidade.

A gritaria *infernál* impede-me de trabalhar.

Tres dias não bastam.

Muitas flores plantaste em *teu* jardim.

Muitas flores *admiraveis* adornam esse *esplendido* parque.

Aquelles operarios ganham *pouco* dinheiro.

Os *primeiros* premios couberam a Carlos e Henrique.

Moram aqui *vinte* pessoas.

Demos esmolos a *trinta* crianças *pobres*.

É **predicativo** o adjectivo, pronome-adjunto ou quantitativo que vem junto a *ser, estar, parecer, ficar, tornar-se*, completando o sentido destes verbos :

As ruas são *estreilas*.

O chapéu é *meu*.

A maçã parece *podre*.

Estavas *triste*, mas ficaste *contente*.

O prisioneiro tornou-se *pallido*.

Os problemas apresentados são *tres*.

As flores não eram *muitas*.

Termos singelos, multiplos e determinados

São termos **singelos** :

1.º o sujeito e qualquer complemento, representados respectivamente por um só nome ou pronome :

O *jardineiro* podou as roseiras.

Nós obedecemos-te.

Eu apertei-*lhe* a *mão*.

2.º o termo predicativo expresso por um só adjectivo ou quantitativo :

Os palacios são *esplendidos*.

A rua está *intransitavel*.

Estas joias são *tuas*.

3.º os determinantes attributivos e adverbias e demais accessorios que não vierem associados a outros termos da mesma especie :

Os dias *chuvosos* terminaram.

A arvore tem raizes *grossas*.

Neste instante partiu *daqui* um mensageiro *a toda pressa*.

As aves amanheceram *mortas*.

OBSERVAÇÃO. — No penultimo exemplo ha tres determinantes adverbias, porém singelos por pertencerem a especies diferentes.

São termos **multiplos** : o sujeito, o complemento, o predicativo e qualquer termo accessorio quando enunciados por mais de um vocabulo ou locução designando seres ou qualidades diferentes e coordenados por alguma das conjunções *e* (clara ou subentendida), *ou*, *nem*, *mas* ou *porém* :

Eu e tu ficaremos em casa.

Respondeu com voz *cavernosa e cansada*.

Uma ou duas horas bastarão para esta obra.

Pedro é rapaz bom, mas desconfiado.

Mestre e alumnos trabalham juntamente.

Nem meu irmão nem eu estamos ociosos.

Pertenciam a uma *raça vil e reprobada.*

Pedro e Antonio comeram *frutas e doces.*

Chegámos *cansados e sedentos.*

Visitou-nos a *mãe de Elsa e Laura.*

São termos **determinados** ou **desenvolvidos** :

1.º o sujeito, o complemento, o predicativo quando acompanhados de accessorios :

O *jardineiro portuguez* podou as *roseiras da chacara.*

Afonso é *doente do coração.*

2.º os termos accessorios quando vêm por sua vez seguidos de outros accessorios :

Almoçaremos *às dez horas da manhã.*

Chegámos *cansados da longa marcha.*

A directora do collegio americano fala a nossa lingua *com facilidade extraordinaria.*

Oração simples e oração composta

Oração simples é a proposição independente ou solta que faz sentido perfeito, podendo os seus termos ser singelos, multiplos ou desenvolvidos:

A criança dorme.

A criança e a mãe dormem.

O menino comeu a fruta.

O menino guloso comeu hontem a fruta verde.

Oração composta é a **combinação coordenativa** ou **subordinativa** de duas ou mais orações simples.

A **combinação coordenativa** é formada de uma oração inicial e uma ou mais orações sequentes ou coordenadas que se caracterizam por alguma das particulas *e*, *mas*, *ou*, *portanto*, *logo*, *porquanto*, etc.

Vindo expressa a particula coordenativa, diz-se que a construcção é **syndetica**. Estando subentendida, a construcção denomina-se **asyndetica**. Exemplos:

I

Quiz subjugal-o; *mas* não me foi possível.

Chove muito; *portanto* não sahiremos.

II

Quiz subjugal-o; não me foi possível.

Chove muito; não sahiremos.

A **combinação subordinativa** consta de uma oração principal e uma ou mais secundarias ou subordinadas.

Orações subordinadas ou secundarias são desdobramento do sujeito, do complemento ou dos determinantes attributivos ou adverbias em novas orações.